

Vestuário

Entretelas e suas características na valorização de camisas e outras peças de vestuário

Relatório AD HOC - abril 2013





Resumo Executivo

As entretelas são peças fundamentais nas confecções e muito utilizadas em camisas sociais masculinas, em termos de gramatura. Pesquisa realizada pelo Sistema de Inteligência Setorial (SIS) do setor de Vestuário do Sebrae-SC mostra que muitas variáveis determinam a escolha da entretela ideal.

Nesse sentido, esse relatório apresenta as possíveis variáveis e indica os caminhos que os

empresários podem percorrer para a escolha da entretela ideal. Entre as características técnicas que são necessárias às entretelas em camisaria está o comportamento dimensional combinado com o tecido a ser usado na camisa.

É preciso conhecer o tecido, se ele encolhe ou sofre outra alteração em função, por exemplo, de tingimento ou lavagem agressiva. A partir desse conhecimento prévio, será possível estabelecer qual

a entretela ideal, que levará em conta as mudanças que ocorrerão ao longo do processo de fabricação das peças.

O relatório ainda ressalta que, para se alcançar resultados positivos, é importante atender a risca as orientações dos fabricantes e desenvolver os testes preliminares antes da aplicação definitiva do material. Confira as características, tipos e demais itens necessários para a escolha da melhor entretela.



Sumário

Introdução	4
Entretelas	4
Aspectos básicos das entretelas nas camisas	4
Características técnicas	5
Vantagens e desvantagens das prensas	6
Compatibilidade tecido - entretela	7
Considerações finais	7
Fontes	8



Características técnicas

INTRODUÇÃO

O Sistema de Inteligência Setorial (SIS) do setor de Vestuário recebeu uma solicitação de um empresário que gostaria de saber qual é a entretela ideal para camisa social masculina, em termos de gramatura.

A pesquisa fez com que os pesquisadores do SIS realizassem entrevistas com fabricantes de entretelas para encontrar uma resposta simples e direta. Entre as empresas entrevistadas estão as seguintes fabricantes de entretelas: Lainière/Golaplast, Eduval e Freudenberg.

A conclusão das entrevistas é que diversas variáveis envolvem a decisão de utilização de uma determinada entretela. Por isso, é importante desenvolver parceria com os fornecedores, explicando o tecido, a função e a forma de aplicação para se encontrar a entretela que melhor se adaptará ao efeito desejado.

Esse relatório reunirá informações relevantes sobre o uso de entretelas em vestuário e em especial na camisaria.

ENTRETELAS

A entretela é um aviamento com estrutura e acabamento desenvolvido para ajudar na aparência de uma peça de vestuário. Em especial, neste caso, em uma camisa, assim como na qualidade e durabilidade da peça (TECELAGEM PANAMERICANA, [200?]).

A entretela é aplicada a certas partes das peças de vestuário com o objetivo de conceder mais estrutura e encorpá-la mais. Outro objetivo das entretelas nas roupas é oferecer maior força e volume a determinadas partes do vestuário dentro da maciez e caimento almejado pelo confeccionista.

ASPECTOS BÁSICOS DAS ENTRETELAS NAS CAMISAS

As entretelas normalmente são usadas em diferentes estruturas na camisaria. Nas golas, punhos e vista das camisas. As texturas/armação, também denominadas de toque, normalmente são de três diferentes tipos: firme, comum e macio. Nos punhos e vista, são usadas texturas (armação) menos firme

do que nas golas.

Outro aspecto relevante é que, normalmente, nas camisas sociais se utiliza armação mais firme, nas coleções de camisas esportivas/casuais a textura comum é a mais usada e na camisaria desestruturada o toque macio é o mais usado.

As características técnicas das entretelas em camisaria devem ter comportamento dimensional combinado com o tecido a ser usado na camisa a ser produzida. Ou seja, se o tecido encolhe ou sofre outra alteração em função, por exemplo, de tingimento ou lavagem agressiva, é importante que a entretela acompanhe essa alteração ao longo desse processo e do tempo.

Outro ponto relevante está relacionado à forma da aplicação da entretela. Alguns itens devem ser considerados: se o fabricante possui máquina de fusionar própria para camisaria, se utiliza máquina de fusionar não voltada a camisaria, se utiliza ferro doméstico ou industrial. Todos esses aspectos são interdependentes e interferem na qualidade final da camisa.

Desta forma, entre os fatores que interferem na



Camisaria

escolha de uma entretela um deles é o tecido e sua característica, como: encolhimento, peso, acabamento, composição, reação ao calor e outras variáveis. Outro ponto de interferência é o objetivo e o efeito desejado com a entretela como: toque ou caimento (TECELAGEM PANAMERICANA, [200?]).

Em função destes aspectos, existe no mercado uma grande variedade de entretelas que são desenvolvidas para se adequar ao modo de aplicação, tecido usado e efeito desejado na camisa. Assim, normalmente, o fabricante de entretelas possui um conjunto de especificações que normalmente é encaminhado junto com uma amostra para que a camisaria possa testá-la na camisa que pretende confeccionar.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Classificação

As entretelas podem ser classificadas em costuráveis e fusionáveis. Nas costuráveis, as entretelas são costuradas à peça. Já as fusionáveis possuem adesivos termoplásticos que são fixados pela utili-

zação de temperatura (calor e posterior resfriamento) da peça, ou seja, termocolantes (TECELAGEM PANAMERICANA, [200?]).

Estrutura das entretelas

Existem três tipos de estruturas de entretelas, são elas (TECELAGEM PANAMERICANA, [200?]):

- Não Tecidos: são compostos por combinação de fibras e tem efeito direto no tecido a ser entretelado. Se a entretela tiver como matéria-prima o poliéster ela concede um toque mais firme, já o rayon concede uma firmeza ainda maior e a poliamida maior suavidade com maior controle do encolhimento.

- Malha: pode servir de base para entretelas fusionáveis em não tecidos. Uma vantagem é a sua durabilidade, após severas lavagens a seco e também para as convencionais. Outra vantagem é a elasticidade. Essa característica não limita a elasticidade do tecido que será fusionado. Outra característica é a suavidade quando em contato com o corpo, como as entretelas de malhas possuem fibras de poliéster, elas concedem maior encorpamento ao local entretelado. Quando a fibra for de poliamida

concederá um toque mais suave e com maior controle do encolhimento.

- Tecido Plano: concede durabilidade após severas lavagens convencionais ou a seco. Porém, as entretelas de tecidos planos possuem o encolhimento maior que as outras, o que pode interferir na aparência da roupa.

Tamanho dos pontos adesivos

A quantidade de pontos adesivos na base da entretela varia por polegada quadrada para interferir no resultado a ser obtido. Um tecido fino requer uma entretela com pequenos pontos e um tecido mais grosso requer mais pontos (TECELAGEM PANAMERICANA, [200?]).

Fatores básicos a serem controlados

São quatro os fatores que devem ser controlados e combinados para uma adequada aplicação de uma entretela fusionável, são eles (TECELAGEM PANAMERICANA, [200?]):

1. Temperatura: cada tipo de resina adesiva requer uma temperatura adequada e específica. Se



Características técnicas

utilizar uma temperatura menor que o especificado pode não ocorrer o adesivamento correto da entretela. Ao contrário, se a temperatura for elevada, a resina se tornará líquida demais ocorrendo um transpasse para o tecido ou um sangramento pela entretela.

2. Tempo: o tempo de fusão varia com o tecido e o adesivo.

3. Pressão: a pressão empregada durante o processo de fusão deve ser controlada para garantir a transferência de calor correta e a penetração da resina adesiva na estrutura do tecido.

4. Resfriamento: ocorre naturalmente após a fusão e tem como objetivo a perfeita solidificação das resinas.

VANTAGENS E DESVANTAGENS DAS PRENSAS

O documento “Entretelas Coats Corrente” publicado pela Tecelagem Panamericana ([200?]) apresenta algumas vantagens e desvantagens de diversos tipos de prensas utilizadas em entretelas. A Tabela 1 mostra os detalhes.

Equipamentos	Vantagens	Desvantagens
Ferro de passar manual	. Baixo custo . Fácil manutenção	. Pressão desuniforme . Controle mais difícil . Baixa produtividade
Prensa a vapor (passadeiras)	. Boa penetração de calor . Pode ser usada para fundir ou apenas passadoria . Vácuo usado para resfriamento	. Facilidade de fundir em excesso devido ao vapor . Dificil controle de pressão . Quantidade de calor limitada
Prensas estacionárias	. Pressão uniforme durante o ciclo de fusão . Superfície uniforme	. Risco maior de transpasse e sangramento de adesivo . Oscilações de temperatura devido ao movimento da parte aquecida
Prensas de alta frequência	. Bom controle de temperatura . Baixo encolhimento térmico	. Alto custo inicial . Riscos de sangramento . Apropriado para grandes produções . Não pode fundir em tecidos contendo metal
Prensa esteira (contínua horizontal)	. Mínimo risco de transpasse e sangramento . Bom controle de temperatura . Capacitada para altos volumes de produção	. Maior encolhimento térmico quando comparada à estacionária . Cilindros e correias desgastam-se com o tempo

Tabela 1: Vantagens e desvantagens das prensas. Fonte: Tecelagem Panamericana, ([200?]).



Camisaria

COMPATIBILIDADE TECIDO - ENTRETELA

O estudo da Tecelagem Panamericana ([200?]) também apresenta uma tabela com algumas causas e possíveis soluções quando ocorre rejeição no processo de aplicação das entretelas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização de entretelas agrega valor às camisas e demais peças de vestuário, porém exige a aplicação correta e o desenvolvimento de testes antes de sua aplicação definitiva. Para se alcançar resultados positivos com as entretelas são importantes atender a risca as orientações dos fabricantes e desenvolver os testes preliminares da aplicação definitiva das entretelas nas coleções desenvolvidas.

Causa da rejeição	Possível causa	Possível solução
Falta de aderência A entretela não adere ao tecido	. Prensa operando com problemas . O tecido pode ter um acabamento ou superfície siliconizada resistente à fusão da resina adesiva	. Inspecione as condições de prensagem . Aumente a pressão da prensa . Use um adesivo mais pesado ou uma entretela diferente
Toque & Aparência . Adesivo sangra para o lado da entretela ou transpassa para o lado do tecido	. Excesso de pressão, tempo ou alta temperatura . Resina adesiva é inadequada para o tecido	. Ajuste a pressão, tempo ou temperatura . Use uma entretela com menos ou diferentes adesivos
Encolhimento & Aparência Aparecem bolhas na superfície do tecido após a entretelagem	. O encolhimento do tecido não é compatível com o encolhimento da entretela	. Abaixe a temperatura da prensa . Fusione o tecido sozinho e verifique o encolhimento
Encolhimento & Aparência Aparecem bolhas na superfície do tecido após a limpeza a seco	. Encolhimento no tecido	. Ajuste a pressão, temperatura e tempo na prensa . Use um adesivo diferente e mais pesado
Aparência A entretela pode ser vista através do tecido após o fusionamento (fotografia)	. Entretela muito pesada para o tipo de tecido	. Use uma entretela mais leve e adequada
Aparência Após a entretelagem o tecido apresenta um efeito “moiré” (ondulação)	. A estrutura do tecido modifica-se durante a entretelagem . Configuração dos pontos adesivos inadequada	. Ajuste a pressão . Use uma entretela com uma configuração de pontos adesivos aleatórios

Tabela 2: Causas da rejeição da entretela. Fonte: Tecelagem Panamericana, ([200?]).



Fontes

COMO escolher uma entretela. **GW Entretelas**. 20 out. 2011. Disponível em: <<http://www.gwentretelas.com.br/noticias/59-como-escolher-uma-entretela>>. Acesso em: 20 mar. 2013.

ENTRETELA de refuerzo. **Dicionário Textil**. [200?]. Disponível em: <http://es.texsite.info/Entretela_de_refuerzo>. Acesso em: 20 mar. 2013.

ENTRETELAS Tecidas. **VLO Entretelas**. [200?]. Disponível em: <<http://vloentretelas.com.br/site/entretelas-tecidas/>>. Acesso em: 20 mar. 2013.

ENTRETELAS termoadesivas no tejidas. **FreudenbergVliesstoffe**. [200?]. Disponível em: <http://vlieseline.de/Espanol/Productos/Entretelas/Entretelas_termoadesivas_no_tejidas.htm>. Acesso em: 20 mar. 2013.

FISELINA o entretela. **El baul de la costureira**. [2009]. Disponível em: <<http://www.elbauldelacosturera.com/2009/04/fliselina-o-entretela.html>>. Acesso em: 20 mar. 2013.

FREUDENBERG acrescenta entretelas mais verdes. **Nonwovens**. 30 ago. 2011. Disponível em: <http://www.nonwovens-industry.com/contents/view_breaking-news/2011-08-30/freudenberg-adds-greener-interlinings/>. Agosto de 2011. Acesso em: março 2013.

WILLIAMS, Andrew. FusedOrUnfusedCollars? **Mens Flair**. 19 out. 2009. Disponível em: <<http://www.mensflair.com/style-advice/fused-or-unfused-collars.php>>. Acesso em: 20 mar. 2013.

FERRANTE, Elisângela. Não Tecido. **Textile Industry**. 30 mar. 2010. Disponível em: <<http://textileindustry.ning.com/profiles/blogs/nao-tecido>>. Acesso em: 20 mar. 2013.

PRODUTOS camisaria. **Lainiere de Picardie**. [200?]. Disponível em: <http://www.lainieredepicardie.com.br/prod_camisaria.asp>. Acesso em: 20 mar. 2013.

PRODUTOS confecção masculina. **Lainiere de Picardie**. [200?]. Disponível em: <http://www.lainieredepicardie.com.br/prod_c_masculina.asp>. Acesso em: 20 mar. 2013.

SHIRT Interlining. **Interlining Source**. [200?]. Disponível em: <http://www.interliningsource.com/Products/Non-woven_Interlining_Products_Shirt_Interlining.html>. Acesso em: 20 mar. 2013.

TECELAGEM PANAMERICANA. **Entretelas Coats Corrente**. [200?]. Disponível em: <<http://www.tecelagempanamericana.com.br/site/moda/entretelas.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2013.

www.sebrae-sc.com.br/sis

Dúvidas ou sugestões sobre o conteúdo do relatório envie um email para:
atendimento.sis@sebrae.sc.com.br

Faça também suas contribuições para o SEBRAE-SC enviando um email para:
falecom.sis@sebrae.sc.com.br



Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610)

Distribuição e informações:

SEBRAE Santa Catarina

Endereço: Av. Rio Branco, 611

Telefone : 0800 570 0800

Bairro : Centro Cep : 88015203

Florianópolis – SC

Internet: [http:// www.sebrae-sc.com.br/sis](http://www.sebrae-sc.com.br/sis)

Coordenador: Marcondes da Silva Cândido

Gestor do Projeto: Douglas Luís Três

Conteudista: Maria Gorete Hoffmann